

## **OPINIÕES DE FRANCISCO COMEÇAM A ESCANDALIZAR OS CATÓLICOS:**

**“Vigiai, pois, com cuidado sobre a vossa conduta: que ela não seja conduta de insensatos, mas de sábios que aproveitam ciosamente o tempo, pois os dias são maus.” (Ef. 5, 15-16)**

**Sendo fiel ao antigo ditado que diz, “quem cala consente, torna-se conivente...” decidi reproduzir a seguir a parte do diálogo (constatações e desabafo indignados com expressões fortes...) do católico mariano Olavo de Carvalho com seus seguidores no Facebook, sobre as posições de Francisco em relação ao aborto, casamento gay e contracepção. Filósofo brasileiro, Olavo é um cidadão de total independência, sinceridade e plena fidelidade ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Doutrina Católica e a sua consciência:**

(...)  
19.

**(acesse)<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2013/09/1344294-papa-critica-obsessao-da-igreja-com-aborto-casamento-gay-e-contracepcao.shtml>**

**(Olavo de Carvalho)**

**O esforço intenso que esse Papa desempenha em lisonjear os inimigos e escandalizar os católicos não parece deixar margem a dúvidas sobre quem é ele e quais as suas intenções.**

**Bergoglio está para a Igreja Católica como Barack Hussein Obama está para a nação americana.**

**Li a declaração no original. Não há desculpa. Não é a Igreja quem "fala muito desses assuntos". É o movimento gayzista internacional, que tem todos os megafones à disposição, e perto do qual a voz da Igreja se torna um sussurro inaudível. E, se é para dar aos gayzistas o conforto do silêncio, é preciso conceder o mesmo benefício aos adúlteros, aos masturbadores, etc. que pelo menos pecam em privado e não se arrogam o direito de achincalhar a Igreja em público.**

**Esse é o ponto mais importante. Se o Papa tivesse recomendado mais discrição da Igreja ao falar dos pecados sexuais em geral (inclusive o homossexualismo, é claro), tendo em vista a ascensão generalizada de pecados infinitamente mais graves, como o homicídio em massa, o tráfico de pessoas, a prostituição infantil, etc., eu seria o primeiro a aplaudi-lo. Não tem sentido, no mundo atual, achar que o garoto que tocou uma (...) no banheiro vai para o inferno ao lado de Fidel Castro, Pol Pot e Robert Mugabe. Mas o homem (Francisco) concedeu uma trégua especial ao gayzismo e ao abortismo, que são forças políticas mundiais organizadas, sem estendê-la a todos os pecados da carne, mesmo infinitamente menos graves que o aborto, o qual não é um simples pecado da carne e sim um homicídio. É absurdo, é injusto, é um escândalo em toda a linha.**

20.

O abortismo já alcançou as dimensões de um genocídio mundial, e dar-lhe trégua sem poupar garotos de 13 anos que se masturbam é TOTAL falta de senso das proporções.

21.

Aos adeptos do "senta que o leão é manso": O mesmo pretexto, de que se trata apenas de pastoral, não de doutrina, foi usado para justificar todos os erros do Concílio Vaticano II que estão destruindo a Igreja há meio século. Chega.

Olavo de Carvalho: Não esqueçam que a Reforma Protestante na Inglaterra se fez por mudanças na liturgia, pouco a pouco, sem tocar ostensivamente na doutrina.

22.

Qualquer evangélico que deseje se prevalecer desta situação deprimente para falar mal da Igreja Católica em geral, que o faça em sua própria página. Se o fizer aqui, será bloqueado para sempre.

Daniel Gaspar: "desta situação deprimente". Qual situação? Ser evangélico?

Deiby Mendes: Ser luterano é uma condição deprimente?

Olavo de Carvalho: Deiby Mendes e Daniel Gaspar, vocês não sabem ler? A situação deprimente a que me refiro são as declarações do papa. Não sei se vocês são analfabetos funcionais ou maliciosos que se fazem de sonsos.

23.

Por que alguns fulanos insistem em vir falar mal de mim na minha página, em vez de fazê-lo nas suas próprias? Essa parasitagem, por si, já mostra que são canalhas em toda a linha.

Olavo de Carvalho: Mário Souza e Thiago Oliveira, é de vocês mesmos que estou falando. Sanguessugas, parasitas, canalhas, (...) se fazendo de católicos devotos.

24.

Vou repetir os argumentos. Não vou aceitar que (...) entrem aqui de carimbo em punho, fazendo-se de gostosões sem ser capazes de refutar o que eu disse: [repete o item 19, a partir de "Li a declaração original (...)]

25.

Perguntas que eu faria ao Papa:

1) É a Igreja que faz mas barulho contra o abortismo ou os abortistas que fazem mais barulho contra a Igreja? Somos nós ou eles quem tem o apoio da mídia mundial?

2) É a Igreja que faz mais barulho contra o gayzismo ou os gayzistas que fazem

mais barulho contra a Igreja? Somos nós ou eles quem tem o apoio da mídia mundial?

3) Vossa Santidade acha mesmo que recuar vai fazê-los calar? O recuo do Concílio Vaticano II ante o comunismo impediu que os comunistas continuassem a matar pessoas na China, no Camboja, no Vietnã, superando, em números, até os crimes de Stalin?

4) Vossa Santidade acha que dar trégua ao abortismo vai diminuir o número de abortos?

26.

Todos vocês são testemunhas de que sempre combati exageros moralistas contra gays, adúlteros, (...), etc. NÃO É por "conservadorismo" que estou criticando o pronunciamento do Papa. É por um exame estritamente objetivo, que ninguém até agora conseguiu contestar, só resmungar contra. A PIOR ofensa que você pode fazer a um filósofo é achar que ele "toma posição" e daí deduz suas opiniões, quando ele está fazendo exatamente o contrário disso. Querem que eu repita os argumentos?

Yuri Freire de Carvalho: Se os homens (profetas) se calarem, as pedras falarão! Já diz as escrituras.

Olavo de Carvalho: Eu sou uma dessas pedras falantes.

27.

Todos os católicos que entendem a gravidade da situação (favor reler os meus argumentos e as quatro perguntas) têm a obrigação de escrever ao Papa EXIGINDO que ele corrija o que disse.

Olavo de Carvalho: Se Santa Tereza teve a coragem de dizer a um Papa "Seja homem", por que não deveríamos dizer a ele um simples "Seja sensato"?

28.

"Roma perderá a fé e se tornará a Sede do Anticristo" - N. Sra. de La Salle

29.

Sugiro que todos os católicos rezem um Rosário pedindo a Nossa Senhora que nos faça ver as coisas como elas realmente são.

Olavo de Carvalho: Não creio que encontraremos alguém mais capaz de aplacar as nossas dúvidas.

30.

O abortismo no mundo já alcançou tais proporções, que NADA que se diga contra ele é excessivo ou inconveniente. Por outro lado, carregar nas tintas do moralismo contra os homossexuais é também errado, porém mais insensato ainda é recuar ante o movimento gayzista e a proposta do "casamento gay".

**"Nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades das trevas." Vocês acham que esses principados e potestades são puramente espirituais, que eles não estão perfeitamente encarnados em poderes políticos neste mundo?**

**Olavo de Carvalho: O que o Papa deveria ter dito é: Falem menos contra a conduta homossexual em si (ou contra qualquer outra conduta sexual) e mais contra o movimento gayzista como poder político.**

**Olavo de Carvalho: Se foi isso o que ele quis dizer no fundo, ele deveria fazer um cursinho de expressão verbal.**

**31.**

**NÃO foi dando refresco ao inimigo que João Paulo II impôs respeito ao mundo.**

**32.**

**Sim, 19 de setembro (de 1846) foi a Aparição de Nossa Senhora em La Salette, quando ela anunciou que "Roma perderá a fé e se tornará a Sede do Anticristo". 19 de setembro de 2013 foi a publicação das declarações insensatas do Papa Francisco. Se há nisso um sinal, não sei.**

**Olavo de Carvalho: Mas creio que a própria Nossa Senhora não recusará esclarecer isso a quem o pedir com devoção.**

**33.**

**Notem que, SE as declarações do Papa já são a realização da profecia de La Salette, isso não enfraquece a nossa fé, mas a fortalece. Se não confirmam, se o Papa apenas se atrapalhou no uso das palavras, então a situação é melhor do que parece. Nos dois casos, Cristo vence.**

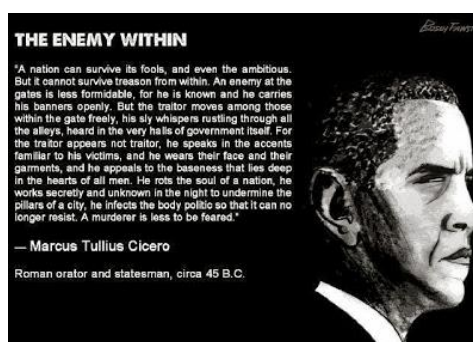
**34.**

**O Papa não é a Igreja. A Igreja É NÓIS.**

**Olavo de Carvalho: "Tende bom ânimo."**

**35.**

**Isto vale para as nações como vale para a Igreja:**



36.

O Papa Francisco traça um retrato unilateral dos homossexuais como vítimas, e nem de longe menciona o poder político gayzista e a guerra sem quartel que, com o apoio da mídia, de vários governos, de fundações bilionárias e de organismos internacionais, ele move contra a igreja em toda parte. Isso não é admissível, não é tolerável e, simplesmente, não é honesto.

37.

Será que o Papa sabe de coisas deste gênero?

(acesse)<http://www.wnd.com/2013/09/christians-facing-hunger-after-gay-rights-battle/>

38.

O cerco está se fechando, a liberdade de religião vai se extinguindo a olhos vistos, os canais de ação vão sendo tampados um a um, e as nossas gloriosas Forças Armadas dormem. Esperam que "a sociedade civil" as convoque. Fazem de conta que não sabem que todos os órgãos representativos da sociedade civil já foram tomados e aparelhados. Arranjaram a mais linda desculpa para a cumplicidade passiva.

39.

Por favor, santarrões de plantão. Parem se me explicar "o que o papa realmente disse". Li a entrevista no original. O que o papa propõe é claramente ATENUAR o discurso anti-abortista e antigayzista da Igreja, tal como o Concílio Vaticano II atenuou o discurso anticomunista. Vai ser um desastre agora, como foi então.

Olavo de Carvalho: O papa fala dos pobres homossexuais humilhados, mas não diz uma palavra contra a perseguição movida pelos gayzistas contra os cristãos. É o fim da picada.

Conceição Aguiar: No começo da entrevista ele afirma sentir-se incomodado em dar entrevistas, pois não gosta de respostas imediatas sem que ele possa pensar antes! Ele tem direito de errar e de esclarecer-se também. Não é justo julgarmos ele dessa forma. É preciso que ele saiba nossa indignação e se esclareça. Precisamos informá-lo sobre o grande lobby marxista no mundo, não podemos achar que ele é um deles sem que ele se esclareça.

Olavo de Carvalho: Ok, o Papa é apenas um jovem inexperiente, vamos dar-lhe uma chance de se explicar. O prazo de UM ANO para ele fazer um discurso forte contra o abortismo e o gayzismo será suficiente? Espere então um ano.

40.

Falar apenas de "homossexuais" sem mencionar o movimento político enormemente poderoso que os sustenta é DEFORMAR a realidade, como se o problema fosse apenas de pecados individuais e não de uma força organizada em escala mundial. NÃO é possível o papa ignorar que suas palavras reforçam imediatamente o movimento gayzista sem trazer nenhum benefício substantivo

aos homossexuais individuais, que nunca foram recusados na Igreja.

41.

Até o momento só vi o papa alisar a cabeça de não-cristãos e até de assassinos de cristãos. Quando um papa diz que é possível ir ao Céu sem crer em Cristo, que é que falta para ele dizer que todas as religiões se equivalem, nelas incluído o ateísmo militante?

Olavo de Carvalho: Exigir que todo mundo baixe a cabeça diante de afirmações tão aberrantes não é apelar com sinceridade ao dever católico da obediência: é usá-lo como arma de chantagem psicológica.

42.

Se a declaração do papa sobre gayzismo e abortismo fosse uma exceção, podia talvez merecer uma interpretação mais elástica. Mas essa declaração é coerente com tudo o que ele tem dito e feito desde que subiu ao trono de Pedro.

Igor Rocha: Olavo, será que você com sinceridade procurou entender o que disse o papa desde que ele assumiu o papado? Com sinceridade? Acho que o senhor poderia conversar com alguém que entenda do assunto como Padre Paulo Ricardo...

Olavo de Carvalho: E você tem certeza de que acompanhou com sinceridade o que vim pensando a respeito desde o início do reinado de Francisco? E tem certeza, com sinceridade, de que as frases dele não dizem o que dizem?

43.

Notem bem: O Papa não está lá para desfrutar sempre da nossa paternal condescendência na interpretação das suas palavras. Ele está lá para nos ensinar e guiar. É um pai e não um jovem inexperiente que precise de compreensão e tolerância. Chega de alegar sempre a desculpa da ignorância, das boas intenções mal expressas, das ambigüidades de linguagem, etc. Estamos fazendo isso desde 1962 e vejam no que deu.

Olavo de Carvalho: Pio XII jamais precisou que alguém explicasse "o que ele queria realmente dizer". Ele dizia o que pensava realmente, e todo mundo compreendia.

44.

A simples ambigüidade de expressão, na boca de um papa, já é intolerável.

45.

A única hipótese viável, no sentido de que as intenções do Papa não sejam aquelas que transparecem das suas palavras, é a de que estas tenham sido falsificadas não pela "mídia" em geral, que simplesmente as reproduziu, mas pelos próprios jesuítas que o entrevistaram, com a cumplicidade dos censores

oficiais. Isso faria de Francisco um prisioneiro da elite vaticana, tal como Paulo VI. Nunca afastei essa possibilidade.

Jean Brandão: Em se tratando deste tema, professor, nunca é demais ter precaução e moderação.

**Olavo de Carvalho: Você acha que aceitar todas as desculpas desde 1962 é pouca precaução e moderação?**

Vito Pascarella: Professor, do que já acompanhei do Papa em entrevistas, o italiano dele não é dos melhores... Aquela entrevista no avião quando da viagem ao Brasil me deixou essa impressão. O Papa não sabe a diferença entre "ascoltare" e "sentire". Então talvez seja pura falta de vocabulário a razão dessa confusão toda.

**Olavo de Carvalho: Tente dizer as mesmas coisas com outras palavras, para ver no que dá. Vale a experiência.**

46.

Mas, se a palavra do Papa só nos chega pelo filtro da elite traidora, a obediência ao papa torna-se, na prática, impossível. Você pensa que está obedecendo a um, mas está obedecendo a outro sem saber. A situação hoje parece muito pior e mais confusa do que aquela descrita por Malachi Martin em "The Windswept House".

Aijalom Wagner: Porque não é possível? Acaso não temos acesso ao material escrito por ele? É só deixar as interpretações externas de lado e meditar segundo aquilo que priorizamos em nossa jornada.

Olavo de Carvalho: Cada palavra que ele escreve passa por muitos cardeais antes de ser publicada. A incerteza é perfeitamente legítima no caso. Então partimos para a livre interpretação e nos tornamos protestantes sem saber.

47.

Não tenho a menor idéia das intenções do Papa, mas tenho alguma das intenções que transparecem de algumas das suas declarações cujo sentido é, no mínimo, ambíguo. Ele diz, por exemplo, que alguém que não crê em Jesus pode ir para o Céu, mas não esclarece se essa pessoa conserva a mesma possibilidade caso continue descrendo de Jesus até o minuto da morte, ou se quis apenas dizer que o descrente de hoje pode ser o crente de amanhã. Diz que a Igreja deve falar menos contra o abortismo, mas não explica como vai impedir que essa atenuação do discurso acabe encorajando o abortismo. Se, por trás disso tudo, ele tem intenções que refletem a doutrina tradicional da Igreja, então das duas uma: ou ele está se explicando muito mal, ou alguém no Vaticano está pondo palavras na boca dele.

Marta Serrat: Acho que o papa quis dizer o que ouvi de Don Ediney, arcebispo auxiliar de Dom Orani Tempesta, no Rio: Marta, Deus ama o pecador, mas não ama o pecado.

**Olavo de Carvalho: Se ele quisesse dizer isso, ele diria isso.**

48.

Levem isto em consideração:

**Pope's Exorcist Says the Devil Is In the Vatican**

49.

Allan Lopes dos Santos: Este trecho da Suma Teológica citado pelo Nelson Monteiro Sarmiento [<http://goo.gl/y4bfuz>] não se aplica ao caso. O Olavo de Carvalho não está fazendo juízo sobre a bondade ou a malícia internas do Papa Francisco, mas do ato objetivamente. Qualquer catecismo simples ensina: os atos devem ser julgados segundo o objeto, fim e circunstâncias.

Longe de querer julgar o é de foro interno, o Olavo está deixando claro o que é justo.

O mesmo Santo Tomás diz um pouco mais adiante que a citação do Nelson: "O juízo não é outra coisa que certa definição ou determinação do que é JUSTO" [*judicium nihil est aliud nisi quaedam definitio vel determinatio eius quod iustum*].

Ademais, a resposta de Santo Tomás onde ele diz que "pode suceder que o que interpreta no melhor sentido se engane mais freqüentemente; porém é melhor que alguém se engane muitas vezes tendo bom conceito de um homem mau que se engane raras vezes pensando mal de um homem bom, pois neste caso se faz injúria a outro, o que não ocorre no primeiro", é referente à objeção que segue:

"O juízo deve versar melhor sobre o que sucede EM MAIOR NÚMERO DE VEZES. Mas, na maior parte dos casos sucede que se opera mal, pois o número dos néscios é infinito, como diz em Eclesiástico 1,15, e os sentidos do homem estão INCLINADOS ao mal desde a adolescência, segundo se lê em Gênese 8,21. Logo, as dúvidas devem ser interpretadas melhor no mal que no bom sentido."

Qualquer infante no estudo da Suma Teológica sabe que ele usa nas "Praeterea" de PRINCÍPIOS corretos para artificar argumentos LÓGICOS que possuem CONCLUSÕES erradas. Para nas suas refutações, dar as soluções. Ora, o que Santo Tomás responde no texto pelo jovem supradito é CONTRA os que PREFEREM escolher a interpretação maléfica em detrimento da benéfica.

Eu mesmo tenho divergências com o Prof. Olavo, mas usar de textos soltos para insinuar que ele disse o que não disse, ou mesmo, esquecer que ele não fica julgando o Papa Francisco maleficamente, só pode ser duas coisas: primeiro, que o jovem usou de má fé para dizer que devemos usar sempre de boa fé nos juízos, contradizendo-se evidentemente, ou, segundo, que não sabem bem como ler a Suma Teológica, ou mesmo que saiba, por algum possível colapso, escapou-lhe como assim se faz.

Prefiro entender beneficentemente que ele teve um lapso comum a todos nós, contingentes.



**Olavo de Carvalho: Perfeito.**

**Allan Lopes Dos Santos: E para refrescar o coração, veja isso, Olavo de Carvalho: (acesse) <http://www.youtube.com/watch?v=88XTSPWqeeI>**

**Olavo de Carvalho: Precisamos de mais cardeais como Burke.**

**50.**

**Alguns católicos não percebem o quanto é ridículo entrarem aqui com aquela pose inquisitorial de quem enxerga em mim o vírus da heresia, advertindo que estou no caminho da perdição, como um novo Lutero. São uns burrinhos que não conhecem nem os requisitos mínimos para uma acusação de heresia. Apegam-se a uma ilusão de ortodoxia como muleta para as suas personalidades imaturas, vacilantes, e tomam auto-afirmações pueris como "zelo pela Casa do Senhor". Foi desses que Simone Weil escreveu "Estar no inferno é acreditar, por engano, que se está no céu."**

**Cleidson Granjeiro Totus Mariae: Será que Padre Paulo Ricardo se manifestará com relação às declarações do papa?????**

**Olavo de Carvalho: Não sei. Acho que, como acontece a todos os católicos sinceros, esse problema o faz sofrer.**

**51.**

**É natural nos fiéis católicos a ânsia de interpretar no sentido mais bonito possível as palavras dos papas, cardeais e teólogos, as discussões dos Concílios, etc. etc., mesmo quando seu conteúdo sugere ao menos um fundo de escândalo. É natural até forçar um pouco o sentido das palavras para afastar suspeitas atemorizantes, por medo de dividir os fiéis. Mas foi só a partir de 1962 (Concílio Vaticano II) que os católicos foram induzidos a entregar-se a esse exercício com dedicação cada vez maior, em vez de exigir das autoridades eclesiásticas que falem claro e pratiquem o "Sim, Sim, Não, Não". Meio século dessa auto-anestesia piedosa já é o bastante. Já em fins da década de 60 Gustavo Corção arrependia-se amargamente de ter forçado até o último limite sua capacidade de adoçar o veneno eclesiástico. Leiam "O Século do Nada" e verão a dor, o sofrimento horrível do crente sincero que, de repente, percebe ter ajudado os outros a enganá-lo por muito tempo. Chega de tolerância para com a ambigüidade. Temos o dever e o direito de exigir isso não só do Papa, mas de todo o clero.**

**52.**

**Se o Papa quer que o compreendamos no sentido da doutrina tradicional, ele que se explique em termos claramente compatíveis com ela; que pare de se arriscar com figuras de linguagem temerárias, que lancem a dúvida no coração dos fiéis. Não faltam jornalistas e escritores católicos habilitados para ajudá-lo nisso.**

**53.**

**Qualquer que seja o caso, a Igreja não tem a obrigação de seguir o espírito dos**

tempos, mas de criá-lo. Ela é Mãe e Mestre, não filhinha e discípula. Ela tem de ser mais veloz que o mundo, ir adiante dele e conduzi-lo, e não deixar-se arrastar por ele. O que estou falando é o contrário de qualquer imobilismo tradicionalista. É a auto-renovação autônoma de uma Igreja que não recebe ensinamentos do mundo, mas o sobrepuja, transcende, abarca e domina espiritualmente. Ela tem de ser superior ao mundo, em conhecimento, iniciativa e criatividade. *Non ducor duco.*

**Pedro Ferreira de Castro:** Senhor Olavo, aproveitando o tema religioso, gostaria de saber se filosoficamente é possível pensar uma moral sem pressupostos metafísicos. Obrigado.

**Olavo de Carvalho:** Seria como uma engenharia sem matemática.

54.

**O Papa quer renovar o discurso da Igreja? Pois bem, que os padres, nos sermões, voltem a falar dos milagres, um assunto em que hoje eles têm inibição de tocar. Que mostrem aos fiéis os corpos intactos dos santos. Que mostrem os vídeos do Dr. Ricardo Castañon e desafiem a contestá-los. Que chamem os ateus para a briga tomando como ringue os milagres do Padre Pio. Que tornem os milagres o assunto mais falado do mundo, como deveriam ser. Amolecer com gayzismo e abortismo vai fazer tanto bem quanto isso? Para que precisamos alisar as cabeças de malucos, quando podemos injetar nelas alguma sanidade, bastando ter coragem para isso?**

**Rodrigo Machado:** De repente a linha de entendimento do Papa esteja agora mais voltada para como o próprio Jesus agiria nos dias de hoje. Quem conhece o Novo Testamento sabe que Jesus comia com publicanos e pecadores, pois sua estratégia de evangelismo era com base no amor. Notem que durante o ministério de Jesus a perseguição a ele era de origem político-religiosa. Cristo chama sua igreja de pequeno rebanho... Neste mundo a voz do povo não é voz de Deus, mas sim a do Espírito Santo que convence do pecado, da justiça e do juízo.

**Olavo de Carvalho:** **Alguém viu Jesus atenuar o discurso contra os poderes deste mundo? A fala do papa não ajuda nenhum homossexual em particular, mas favorece o movimento gayzista e abortista. Isto é o óbvio dos óbvios. E por que o Papa não mostra um pouco de amor aos católicos tradicionalistas que tanta discriminação vêm sofrendo há meio século?**

55.

**NADA, absolutamente nada autoriza algum católico a xingar o Papa. Mas TUDO nos autoriza a exigir dele uma atitude clara e inequívoca.**

**Thiago Moraes:** Mas você xingou ele, professor.

**Olavo de Carvalho:** Comparei-o ao Barack Obama. Você acha que ele se ofenderia com isso?

**Thiago Moraes:** Hahahahah... Eu acho que sim, quer dizer, ESPERO muito que sim, professor.

Rodrigo Mundaka Leon: Prof. Olavo, quero estudar filosofia, pessoalmente que universidade ou grupo você aconselha? Um forte abraço! Siga adiante. Sempre está em minhas orações.

Olavo de Carvalho: Rodrigo Mundaka Leon: Em que país você mora?

Rodrigo Mundaka Leon: Bolívia, pero estaré yendo a la Universidad de Navarra, en España. Que le parece?

Olavo de Carvalho: É uma das melhores opções.

56.

Sugiro o seguinte: Vamos esperar mais UM ANO e ver se as atitudes do Papa tomam um sentido mais claro.

Olavo de Carvalho: Mas que estou cansado de ambigüidades, estou.

57.

Não me venham com essa conversa adocicada de que o Papa quer converter todo mundo por meio do "amor". As palavras dele não ajudam nenhum homossexual ou abortista a converter-se, mas fortalecem DIRETAMENTE o movimento gayzista e abortista. É IMPOSSÍVEL que alguém em seu juízo perfeito não perceba esse efeito imediato e incontornável.

Olavo de Carvalho: Lisonjear a auto vitimização desses grupos NÃO pode ajudá-los a converter-se.

Luhén Veiga: EU NUNCA IRIA ME CONVERTER... SOU O QUE SOU E TO AÊ.

Olavo de Carvalho: Você pelo menos é sincero. Por isso mesmo, acredito que vai se converter um dia. Ninguém aqui está com pressa.

Luhén Veiga: TRANQUILO. Eu não tenho hora para morrer, por isso vivo...

Olavo de Carvalho: Longa vida, irmãozinho!

Dereck Andrews: Professor, quais são os livros mais indicados à compreensão do que realmente se passou antes, durante e depois do Vaticano II, além daquele do Michael Davies? Um que abarcasse o assunto desde São Pio X seria útil, também.

Olavo de Carvalho: O livro do Roberto de Mattei.

58.

Vejam as repercussões: <http://www.wnd.com/2013/09/is-pope-francis-even-catholic/>

Mario Celso de Moraes: Esse papa permite que a inteligência e o bom senso caminhem juntos com a fé que ele professa, de um modo Cristão como não se via há muito tempo, de modo que, ele vai revolucionar a igreja e vai amearhar

muitos fiéis. Acredito que em função do modo como ele pensa e conduz suas convicções, irá colaborar pra tornar o mundo um pouco melhor, com sua influência que não é pouca. Toda pessoa de destaque é assim mesmo, amada e criticada. Eu gosto desse Papa e até agora não vi nada que o desabone, muito ao contrário. Ateus e opositores falando e nada, são a mesma coisa.

**Olavo de Carvalho: Sonhos contra fatos. Ele pode conquistar muitos fiéis... Para a Igreja da Nova Ordem Mundial. Você não estudou NADA do assunto e se limita a externar seus desejos, como uma criança.**

59.

Não tenham dúvidas do que está acontecendo. Os poderes deste mundo estão implantando à força um projeto completo e abrangente de civilização, onde o Estado, associado à meia dúzia de grandes grupos econômicos, terá o controle total da sociedade. O maior número possível de famílias será dissolvido (nos EUA já são 50 por cento), reduzindo as massas um aglomerado de indivíduos atomizados, sem ligações orgânicas, só associados por justaposição mecânica regulamentada, isto é, pela mediação do Estado, vivendo num estado de permanente excitação sexual e alucinógena sem descanso possível, enquanto apenas 10 por cento da população trabalham para sustentá-los. Esse é o projeto. Gayzismo, abortismo, ecologismo e todos os movimentos de esquerda não são senão instrumentos para realizar o projeto. **O livro do Malachi Martin, "Windswept House", descreve o esforço da elite globalista para integrar e usar a Igreja como instrumento desse projeto; esforço que, no tempo de João Paulo II, já estava quase vitorioso. Amoldar a Igreja aos "valores da nova civilização" é parte integrante desse projeto, e é IMPOSSÍVEL que o Papa não saiba disso.**

Olavo de Carvalho: As alternativas são o Califado e o Império Eurasiano. O Papa poderia virar o tabuleiro em 24 horas, mas não do jeito que ele está fazendo.

André Gomes da Silveira: O que o ecologismo tem com esse projeto?

Olavo de Carvalho: **"Salvar o planeta" é a melhor desculpa para controlar todas as fontes de energia, toda a produção de alimentos etc. etc.**

Jairo Reis: **Acho que o papa Bento XVI abdicou para não ser o porta-voz do projeto globalista.**

Olavo de Carvalho: **Muitíssimo provavelmente.**

Olavo de Carvalho: **Leiam "Windswept House". A luta de João Paulo II para salvar a Igreja no meio disso foi heróica, mas nem sempre hábil.**

60.

É absurdo afirmar que o Papa aprova o aborto, **mas ele propôs claramente atenuar o discurso anti-abortista. E não explicou como pode evitar que esse recuo encoraje ainda mais as pretensões abortistas.**

61.

**Pelo simples fato de dizer essas coisas, o Papa JÁ mudou a Igreja. Dividiu-a**

entre os que se sentem escandalizados e os que conjeturam que tudo isso é um plano genial dele para lisonjear, seduzir e por fim converter os inimigos.

62.

João VIII, 24 "Se não crerdes que Eu sou, morrereis em vossos pecados." Quando o Papa diz que é possível ir ao Céu sem crer em Jesus, ele está desmentindo o próprio Jesus ou está apenas usando uma retórica provocativa, limítrofe ao escândalo, para expressar a banalidade de que o descrente de hoje pode tornar-se crente amanhã? Se não se pode assegurar que a primeira interpretação é a única verdadeira, quem pode jurar que, ao usar dessa linguagem, ele está falando na clave do "Sim, Sim, Não, Não" que Cristo considerava obrigatória?

Rodrigo Parreira: "Nulla salus extra Christus". É o único mote que mantém alguma unidade entre os cristãos. Sem isso não há igreja cristã.

Olavo de Carvalho: É o óbvio dos óbvios.

Olavo de Carvalho: Em suma: Ou ele faz uma afirmação herética, ou usa de uma linguagem imprudente que só semeia a confusão. Tertium non datur.

Mercia Ribeiro Moraes: O papa está sendo evangelicalista. Segundo um movimento chamado evangelicalismo o amor e a piedade resolvem tudo. Nesse entendimento não é no Filho de Deus que está a Salvação, e sim no atendimento ao próximo trazendo alívio da sua aflição. Quem não crê em Jesus Cristo, mas faz o bem ao próximo tem o Céu garantido, porque fazer o bem é ato de amor. E o bem praticado garante o Céu, foi isso que ele disse. Nesse caso o bem passa a ser desvinculado da verdade que Jesus disse em João VIII, 24. Segundo o evangelicalismo, a prática do evangelho não está em crer em Jesus Cristo, mas tem toda ênfase em praticar a piedade, desta forma até os ateus tem o céu garantido. Parece que os evangelicalistas querem ser mais misericordiosos do que Deus.

Olavo de Carvalho: É uma hipótese horrível, mas que temos de examinar.

Mércia Ribeiro Moraes: Eu a tenho examinado ultimamente e vejo que as palavras do papa se coadunam completamente com o evangelicalismo, assim como inúmeras denominações protestantes o fazem hoje em dia. Sinal dos tempos, estão fazendo Jesus Cristo desnecessário para a alma do Homem.

Olavo de Carvalho: Continue estudando isso e escreva mais. Obrigado.

63.

Desafio QUALQUER UM a responder a este argumento: ou a fala do papa sobre a salvação dos descrentes é ambígua (no que acredito) ou é herética. Tertium non datur.

Eduardo Albuquerque: Nem um nem outro. Simplesmente amor. Quem disse que Cristo não faria o mesmo?

Olavo de Carvalho: Prove isso, se puder. Eu pedi refutação, não wishful thinking.

**Sidney Silveira Caro e nobre Olavo de Carvalho: Vou além e digo que é possível haver AMBIGÜIDADE HERÉTICA, quando se trata de matéria grave e dogmática consignada na Escritura (no caso, em Hebreus XI, 6), acolhida pela Tradição e definida solenemente pelo Magistério (entre incontáveis outros lugares, no CATECISMO DA IGREJA, CAPÍTULO 3, n. 183, etc.). Em suma, A FÉ É NECESSÁRIA À SALVAÇÃO, a menos que esquecêssemos da eloqüência das palavras de Cristo: "Quem acreditar e for batizado será salvo; mas, quem não acreditar será condenado» (Mc 16, 16). Aliás, é próprio de muitas heresias serem ambíguas, ou seja, dizerem parte da verdade católica, razão pela qual enganaram a muitos. Esta fala do Papa parece-me diferente da que deu João XXII no distante século XIV sobre a visão beatífica, pois ali se tratava de um ponto não definido pelo Magistério naquela altura, embora acolhido pela Tradição. Tanto que o Papa recuou. Grande abraço!**

**Olavo de Carvalho: Obrigado pelo esclarecimento.**

**64.**

**Quando Gustavo Corção, em O Globo, passou a expor semanalmente seus sofrimentos de crente ludibriado e desiludido, o comunista Luís Garcia tratou logo de vetar a sua coluna. Não faltaram belas alminhas católicas para aplaudir o ato de censura, alegando que Corção estava sujando a reputação da Igreja. Leiam hoje o que ele escreveu naquele tempo, e, sabendo de tudo o que aconteceu na Igreja nesse ínterim, a debandada dos fiéis, as missas gays, a colaboração geral com o comunismo, etc. etc. verão que o único erro do escritor foi ser comedido demais.**

**Hendrio Medeiros Marques: Olavo, porque não fazes um vídeo de bate-papo com o Padre Paulo Ricardo, como fizeste com o Lobão?**

**Olavo de Carvalho: Não tenho vontade de conversar sobre isso com o meu querido amigo por enquanto. Prefiro dar-lhe tempo de raciocinar.**

**65.**

**"Descobri que todas as pessoas que defendem o aborto já nasceram." (Ronald Reagan)**

**Shalako Tavares: E de igual forma, os favoráveis ao aborto também não já nasceram?! Ora, ser contra ou ser favorável a qualquer coisa não depende do fator "nascimento", mas da capacidade de raciocinar e, mais especificamente nesse tema, a dependência dos ditos "elementos culturais". Ou não?**

**Olavo de Carvalho: Terei de lhe explicar a piada? Será difícil entender que todos os defensores do aborto não o admitiriam para eles próprios?**

**66.**

**Só nos EUA, 60 milhões de bebês foram abortados desde o infame processo Roe x Wade, e o Papa acha que reclamar muito contra isso é "obsessão". Quantos**

**bebês mais devem morrer para que falar contra o aborto se torne, na opinião dele, uma coisa normal e equilibrada?**

**Guilherme Santos: Olavo, o Sr. acha que o Papa é agente da Nova Ordem Mundial?**

**Olavo de Carvalho: Parece que sim. Parece.**

**Felipe Pires: Eu sou a favor do direito individual. Vocês têm direito de ser contra o aborto. Mas sua doutrina não muda a realidade. Muitas pessoas discordam de você. E enquanto um ser precisar viver dentro de outro pra sobreviver, o mesmo tem direito de escolha, usando camisinha ou não. Eu não acho coincidência que os países com maiores níveis de IDH permitam a prática. A opinião de vocês é ultrapassada.**

**Olavo de Carvalho: Você quer dizer que todos devemos seguir a opinião dominante nos países mais ricos. Opiniões "ultrapassadas" são apenas opiniões que saíram da moda, que não são aprovadas pelas pessoas chiques do Primeiro Mundo. Isso não quer dizer que sejam opiniões erradas. Você tem o direito de seguir a opinião dessa gente, mas, por favor, não faça isso e depois venha dizer que tem uma opinião independente. Não há independência em ser uma maria-vai-com-os-ricos.**

**67.**

**A primeira obrigação, já não digo só dos filósofos, mas a de todo intelectual público, é julgar as coisas com implacável apego aos fatos e aos critérios de inteligibilidade, sem concessões à moda, à opinião chique, a algum fundamentalismo ou ao que quer que seja. O que estou dizendo sobre o Papa não é baseado em nenhum "tradicionalismo", mas simplesmente na lógica do significado. Se Jesus diz que quem não crer n'Ele morrerá em pecado, e o Papa diz que não é preciso crer em Jesus para alcançar a salvação, recusar-se a enxergar aí uma contradição flagrante é o que poderíamos chamar fundamentalismo papista, que sobrepõe a opinião do Papa à letra expressa dos Evangelhos. Por outro lado, enxergar essa contradição não implica necessariamente uma acusação formal de heresia, como poderiam pretender os tradicionalistas (o Brother Dimond, por exemplo), mas implica, sim e**

incontornavelmente, a admissão de um escândalo. Não vejo, por mais que examine o caso, como escapar disso.

Olavo de Carvalho: "É preciso que o escândalo venha, mas aí daquele pelo qual o escândalo vem."

Wallace Junior: Prof. Olavo, o Papa Emérito não pode intervir nesse discurso e pedir que ele refaça seu discurso?

Olavo de Carvalho: Não sei, mas parece que não.

Fernando Borges de Moraes: "Francisco deixou claro que a 'obsessão' da hierarquia católica com o debate político em torno desses temas (aborto e homossexualismo) deixou em segundo plano o que ele vê como mensagem central do Evangelho: o amor e a misericórdia de Deus. É isso o que 'acende um fogo no coração' das pessoas, disse ele, citando o Evangelho de Lucas. Para o pontífice, esquecer isso faz com que a Igreja pareça incitar o ódio contra os homossexuais, o que ele condena." (Reinaldo José Lopes)

Olavo de Carvalho: OK, alisar o ego dos abortistas é "acender um fogo no coração deles". Desculpe, mas (...)! O que acende um fogo no coração é ver a misericórdia de Deus agindo no mundo, como ocorreu em Fátima ou nos milagres do Padre Pio. Não tem nada a ver com palavras adocicadas e dar refresco ao inimigo. A Igreja tem algo de melhor a oferecer ao mundo do que badalação.

David Roger: Prof. Olavo: Seria este Papa agente subliminar da NOVA ORDEM MUNDIAL!?

Olavo de Carvalho: David Roger, não sei, mas está parecendo que sim.

Antonio Monteiro: O que eu vi até agora ele não afirmou isso, eu gostaria que fosse ação completo de onde está o dito!

Olavo de Carvalho: O link da entrevista original em italiano já foi posto aqui dezenas de vezes. Role a página e procure.

Antonio Monteiro: Vou ter que deixar de assinar o caro filósofo, comentários as suas passagens estão cheios de palavrões!



**Olavo de Carvalho: Palavrões fazem bem à saúde.**

**Priscila Dalcin: Eu acho que o Papa só quis mostrar ao mundo que os católicos não abominam os gays, mas que os amamos como seres humanos, embora não aprovemos tal conduta.**

**Olavo de Carvalho: Não foi isso que o Papa disse. Ele acusou de obsessivos os católicos que protestam contra gayzismo e aborto.**

**Thiago Rachid: O Papa não falou ex cathedra, Olavo.**

**Olavo de Carvalho: É por isso que me refiro a escândalo, e não necessariamente a heresia.**

**Bruno César: Olavo, não estaria o Papa utilizando a mesma estratégia do marxismo cultural, mas com um propósito inverso: trazer as pessoas para mais perto da igreja e, aos poucos, fazer com que elas assimilem os fundamentos da Igreja?**

**Olavo de Carvalho: O marxismo cultural pelo menos não bajula os inimigos. É mais decente.**

**68.**

**Ninguém aqui está querendo ensinar teologia ao Papa. Estou apenas tentando compreender as suas palavras, e, quanto mais as compreendo, menos compreendo a sua razão de dizê-las. Nada entendo de teologia, mas de interpretação de textos entendo alguma coisa.**

**69.**

**Reproduzo esta mensagem [do Pedro Eduardo, que trouxe o texto de Adriano Soares] na cabeça da página porque é muito importante e elucidativa:**

**Caro professor, veja esse comentário do irmão [Adriano] de Dom Henrique Soares, e se possível o divulgue:**

A visão latino americana é sempre mais flexível em relação aos valores morais. Somos, por assim dizer, mais condescendentes, menos afeitos à rigidez. Há um risco muito grande, portanto, quando olhamos o mundo a partir exclusivamente do nosso ponto de vista.

Parece-me que o Papa Francisco sofre um pouco desse mal vezo. Ao falar de modo flexível sobre temas caros à moral católica, como o aborto, por exemplo, que é a expressão mais eloqüente do desrespeito à vida (que, intrauterina, não tem a possibilidade de autodefesa), o Papa passa uma idéia perigosa de sinal trocado, invitando a que, na vida privada, as pessoas deixem de fora justamente os preceitos religiosos que deveriam fazer vida e sob os quais deveria pautar os seu atos.

Ao Papa é dado ser luz para os católicos e não-católicos. Mostrar acolhimento e compreensão aos pecadores (entre os quais todos nos incluímos como dado de fé; todos precisamos do gesto salvífico de Cristo na cruz!). Nada obstante, em temas morais, a flexibilidade que se pode conceder nos casos individuais, conforme as circunstâncias concretas, não corresponde àquela defendida como princípio universal. Exemplificando: a Igreja não admite relações homo afetivas, por princípio, porque o casamento é um sacramento destinado a homem e mulher. Não poderia a Igreja, sem trair o Evangelho, adotar sacramentalmente a união entre pessoas do mesmo sexo. É algo que refoge à moda, que pertence à palavra de Deus. A Igreja não pode dispor dos tesouros da fé, sendo apenas a sua guardiã. Esse é o princípio universal da moral católica.

Isso, contudo, não implica em rejeitar os homossexuais. A Igreja pode até acolher casais homo afetivos que vivam uma relação sincera de amor, porém com acompanhamento pastoral e dentro de limites precisos: trata-se de uma relação que impede a vida sacramental, como ocorre, por exemplo, com os casais de segunda união. É dizer, a Igreja acolhe os seus filhos, porém sem abrir mão dos pontos cardinais da moral católica, baseada na tradição oral e escrita.

É disso que o Papa Francisco fala, porém sem a necessária prudência de pastor do povo de Deus. Expõe uma flexibilidade admitida diante de situações concretas como princípio universal, o que é grave erro em um mundo sem um

eixo de valores seguros em que vivemos. Cabe à Igreja o duro papel de ser luz do mundo e sal da terra; cabe à Igreja de Cristo a dura missão de pregar a palavra de Deus, mesmo quando nos recusamos a ouvi-la. Não foi assim, ao seu tempo, com Jeremias? (Jer 1,5-9: "Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações. Mas eu disse: "Ah! Senhor Iahweh, eis que eu não sei falar, porque sou ainda uma criança!" Mas Iahweh me disse: Não digas: "Eu sou ainda uma criança!" Porque a quem eu te enviar, irás, e o que eu te ordenar, falarás. Não temas diante deles, porque eu estou contigo para te salvar, oráculo de Iahweh. Então Iahweh estendeu a sua mão e tocou-me a boca. E Iahweh me disse: Eis que ponho as minhas palavras em tua boca.").

Esse é o papel da Igreja: proclamar profeticamente a palavra de Deus. Ainda quando o mundo a rejeite. Ainda quando grupos de pressão a ataquem. Ainda quando os cristãos sejam perseguidos. Se a Igreja for pop, por certo estará traíndo o Cristo Jesus. Ele que não foi pop, não veio para fazer sucesso e ser compreendido. Ele não quis se fazer compreender; quis antes de tudo converter.

Falo sobre mim. Dou o meu testemunho. Em minha vida privada tenho falhado em face desses princípios da moral católica. Isso não me autoriza, porém, a dobrá-la à minha vontade, à minha conveniência. Já dizia o Senhor, através da boca de Isaías: "Com efeito, os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, e os vossos caminhos não são os meus caminhos, oráculo de Iahweh." (Is 55, 9 ). Cumpre-me, então, sinceramente arrepender-me e buscar adequar a minha vida à palavra de Deus. É fácil? Evidente que não! Já o dizia São Paulo aos Romanos (Rm 7,19-20): "Com efeito, não faço o bem que eu quero, mas pratico o mal que não quero. Ora, se eu faço o que não quero, já não sou eu que estou agindo, e sim o pecado que habita em mim".

A Igreja que amo é a Igreja de Cristo! Não a igreja que busca estar cheia, não a igreja que se converte ao mundo ou apregoa milagres a torto e a direito. A Igreja de Cristo é aquela que proclama a sua palavra e que a preserva, mesmo sendo incompreendida. Por isso, penso que o Papa Francisco, com a sua doce humildade, não pode dar sinais dúbios em matéria de fé e em matéria moral, porque pesam sobre os seus ombros dois mil anos de história e bilhões de fiéis.

Amo Francisco, como meu pai na fé. É um sinal de humildade e pobreza. Mas há de ser também um sinal eloqüente da fé católica em um mundo que não se cansa de dizer não a Deus.

Olavo de Carvalho: Perfeitíssima explicação: "É dizer, a Igreja acolhe os seus filhos, porém sem abrir mão dos pontos cardinais da moral católica, baseada na tradição oral e escrita. É disso que o Papa Francisco fala, **porém sem a necessária prudência de pastor do povo de Deus. Expõe uma flexibilidade admitida diante de situações concretas como princípio universal, o que é grave erro em um mundo sem um eixo de valores seguros em que vivemos.**"

Pedro Eduardo: Aqui está o perfil do autor do texto:

<https://www.facebook.com/adrianosoares69>

Olavo de Carvalho: Pedro Eduardo, por favor, agradeça a ele em meu nome.

70.

Sobre o texto de Sidney Silveira, "Autoridade e 'Autoridades'".

Olavo de Carvalho: Muito bom mesmo. Obrigado.

71.

Teologicamente sou um analfabeto, moralmente nunca fui um exemplo para ninguém, e em matéria de QI conheço muitos que são mais altos que o meu. Mas faço um esforço danado para ser intelectualmente honesto, para não fugir das dificuldades e contradições, para examinar as coisas por todos os lados e não enunciar nenhuma conclusão que não seja razoavelmente defensável e, de preferência, melhor do que outras alternativas. O mais irônico da minha vida é que, quando enuncio brevemente essas conclusões, sem ter às vezes a oportunidade de expor detalhadamente o caminho que levou a elas, imediatamente aparecem pessoas que, julgando-me por si próprias, imaginam que as tirei do nada, de meras preferências pessoais ou de algum preconceito ideológico. São em geral pessoas que nunca estudaram o assunto -- e, sem a

menor cerimônia, dão por pressuposto, sem nenhum motivo plausível, que o estudei ainda menos. Não têm sequer a prudência de examinar os meus escritos e aulas, para averiguar se eu disse algo mais a respeito. Como pensam por opiniões soltas, por efusões momentâneas, imaginam que meu processo mental é o mesmo delas. Haja saco.

Elton Mesquita: <http://attualita.vatican.va/sala-stampa/bollettino/2013/09/20/news/31708.html>

Olavo de Carvalho: **Elton, como é que o Papa nos manda difundir a "cultura da vida" - expressão criada por João Paulo II para designar a luta cristã contra o abortismo, o gayzismo e outras manifestações da "cultura da morte" - e, quando fazemos isso, nos acusa de obsessivos? Ele realmente não tem o senso de prudência ao falar, que no chefe da Igreja é virtude obrigatória.**

Aijalom Wagner: Também é um erro achar que outras pessoas também não fazem o mesmo, tenho a impressão que o senhor subestima opiniões contrárias às suas. Não é preciso ler trocentos materiais seus para perceber que você tem falhas e erros como qualquer um outro. Penso que é um tempo de urgência e temos todos de manter a ordem primeiro em nossas cabeças, exigimos demais das pessoas, tanto que acabamos por sermos algo que no fundo não gostaríamos de ser.

Olavo de Carvalho: Dizer que alguém tem "falha e erros como todos os outros" é uma banalidade vazia que, oferecida como afirmativa de fato com relação a um indivíduo em particular, pode ser, por sua vez, mais certa ou mais errada. No meu caso, está errada, porque você não diz quais são os "outros" aos quais me nivela. Tenho erros e falhas como Platão e Aristóteles, como Emir Sader e Marilena Chauí ou como alguém que está na parte média dessa escala? Tenho falhas e erros como Mário Ferreira ou como você? Não, NÃO tenho falha e erros COMO TODOS OS OUTROS. Tenho muito menos do que a média dos opinadores brasileiros em qualquer campo, inclusive você, como este mesmo caso demonstra. Eu jamais julgaria um filósofo com base num chavão oco, e antes de ler "trocentos" textos dele.

Aijalom Wagner Não estou debatendo, estou conversando.

**Olavo de Carvalho: Não se começa uma conversa julgando o interlocutor com base num chavão boboca.**

**Right Judge: Tendo em vista o poder da militância gaysista global, não estaria o Papa apenas sendo prudente em não bater de frente com ela? Suas palavras brandas podem ser interpretadas como estratégicas para uma reaproximação cautelosa. Eu torço para que seja isso.**

**Olavo de Carvalho: Não há prudência nenhuma em lisonjear o inimigo ao preço de escandalizar milhões de católicos.**

**João Alberto Azevedo: SE VC ENUCIA RAPIDAMENTE, PORQUE DISCUTIR SE É ANALISADO DE MESMO MODO????**

**Olavo de Carvalho: João Alberto Azevedo, você tem razão, mas veja a minha situação: ou discuto com quem não vale à pena, ou mando logo o sujeito tomar (...). Nas duas alternativas há quem goste e quem não goste. Nem Jesus conseguiu agradar a todo mundo.**

**Agnes Castaño: Mas, Olavo, não é porque você tem uma linha de raciocínio que te leva a uma direção, que suas colocações possam ser interpretadas como corretas. Eu tenho uma base lógica que me leva pra outro lugar. Achei que ISSO fosse filosofia...**

**Olavo de Carvalho: Você está caindo no mesmo erro. Você pode encontrar uma "linha de raciocínio" na exposição das conclusões, mas não a compreenderá enquanto não discernir as MUITAS "linhas de raciocínio" que examinei e assimilei antes de chegar a essas conclusões. É inútil discutir com um filósofo se você só apreende nele uma "linha de raciocínio" e não o inteiro horizonte de consciência dele, na máxima medida das suas possibilidades. Se você não faz isso, está debatendo pedaços soltos que, justamente por ser soltos, não fazem sentido filosoficamente. Compreender um filósofo é compreender a unidade da sua experiência do mundo, absorvê-la como sua própria e SÓ ENTÃO discuti-la, se você consegue ter uma experiência mais ampla e abrangente que a dele.**

**Antonio Carlos Iranleir: Trecho do Livro Sobre o Céu e a Terra:**

**"Sobre os ateus"**

**Bergoglio: (...) Não encaro a relação para fazer proselitismo com um ateu, eu o respeito e me mostro como eu sou. (...) Na medida em que haja conhecimento, aparece o apreço, o afeto, a amizade. Não tenho nenhum tipo de reticência, não diria que sua vida está condenada, porque tenho certeza de que não tenho direito de julgar a honestidade dessa pessoa. Muito menos quando me mostra virtudes humanas, essas que engrandecem e me fazem bem. (...) todo homem é imagem de Deus, seja crente ou não. Por essa única razão, ele conta com uma série de virtudes, qualidades, grandezas. E caso tenha baixezas, como eu também as tenho, podemos compartilhá-las para nos ajudar mutuamente e superá-las.**

**Isso para mim é bastante! Será para ti também, professor Olavo de Carvalho?**

**Olavo de Carvalho: Olhe aí o homem (Francisco) cometendo grossa imprudência outra vez. Ele se gaba de não fazer proselitismo entre os ateus, quando Jesus ordenou fazer precisamente isso.**

**Rafael Musselli: Por isso a mídia é podre e distorcida, o que o PAPA disse é que se deve observar e ter misericórdia, não concordar com o ato dos mesmos, não que a Igreja seja a favor do aborto, do homossexualismo ou do divórcio, e não vai mudar sua posição sobre tais assuntos, porém ela deve abrir as portas e buscar ter piedade e misericórdia com as pessoas que cometeram ou cometem tais erros e ajudar os mesmos para que não cometam mais estes deslizes e se arrependam: é essa a mensagem, não diz nada aí da Igreja concordar com nada ou mudar seu conceito sobre esses assuntos.**

**Olavo de Carvalho: Por favor, leia o texto e não a interpretação que você mesmo criou. O Papa disse explicitamente que combater abortismo e homossexualismo é "obsessão".**

**72.**

**Posso dar gentil atenção até a opiniões bobocas. O que não posso admitir é o sujeito brandir na minha frente uma opinião boboca acreditando que está me ensinando alguma coisa ou me trazendo a revelação das revelações, sem nem de longe suspeitar que posso já tê-la examinado e abandonado há tempos, que**

ela pode ser apenas uma etapa já superada de um itinerário cognitivo que percorreu mais territórios do que ele sequer imaginou que existissem. Pois essa é a PRIMEIRA precaução ao ler um filósofo: nunca imagine que o que ele não diz na página 2 não está na página 495, ou 1.204, ou talvez em outro volume, ou pelo menos subentendido em algum lugar. Ser um filósofo **É examinar as coisas por muitos ângulos**. Mostrar a um filósofo algum ângulo que lhe seja totalmente desconhecido é coisa para outro filósofo, não para o recém-chegado.

Gabriel Fernando: Eu discordo em gênero, número e grau de toda interpretação que o sr. fez da entrevista do Papa Francisco. O senhor mesmo disse: "Por princípio, não cumpro leis que me proibam de criticar ou elogiar o que quer que seja. Nem as que me ordenem fazê-lo. Não creio que haja, entre os céus e a terra, nada que mereça imunidade a priori contra a possibilidade de críticas. Nem reis, nem papas, nem santos, nem sábios, nem profetas reivindicaram jamais um privilégio tão alto. Nem os faraós, nem Júlio César, nem Átila, o huno, nem Gengis Khan ambicionaram tão excelsa prerrogativa. O próprio Deus, quando Jó lhe atirou as recriminações mais medonhas, não tapou a boca do profeta. Ouviu tudo pacientemente e depois respondeu. As únicas criaturas que tentaram vetar de antemão toda crítica possível foram Adolf Hitler, Josef Stálin, Mao-Tse-Tung e Pol-Pot. Só o que conseguiram com isso foi descer abaixo da animalidade, igualar-se a vampiros e demônios, tornar-se alvos da repulsa universal."

Gabriel Fernando: Reiterando: A Igreja católica NUNCA perderá a fé, ela foi fundada por Cristo Jesus e o Santo Padre é o doce Cristo na terra, como dizia santa Catarina de Sena.

Olavo de Carvalho: Primeiro: Você confunde discordância e crítica. Segundo: qual é propriamente a sua divergência na interpretação do texto? De qual parte você diverge? **Divirja, por exemplo, desta: João VIII, 24 "Se não credes que Eu sou, morrereis em vossos pecados." Quando o Papa diz que é possível ir ao Céu sem crer em Jesus, ele está desmentindo o próprio Jesus ou está apenas usando uma retórica provocativa, limítrofe ao escândalo, para expressar a banalidade de que o descrente de hoje pode tornar-se crente amanhã? Se não se pode assegurar que a primeira interpretação é a única verdadeira, quem**



**pode jurar que, ao usar dessa linguagem, ele está falando na clave do "Sim, Sim, Não, Não" que Cristo considerava obrigatória?**

**Pedro Santos Tavares: Olavo, o que você acha disto, essa mensagem foi transmitida em 11 de fevereiro de 2012, exatamente um ano antes de Bento XVI anunciar a sua renúncia: <http://www.thewarningsecondcoming.com/my-poor-holy-vicar-pope-benedict-xvi-will-be-ousted-from-the-holy-see-in-rome/>**

**Olavo de Carvalho: Nossa Senhora tem enviado mensagens umas atrás das outras, todas concordantes. Nem todas foram ainda aprovadas pela Igreja, mas todas devem ser ouvidas com atenção e reverência.**

**73.**

**Eu não daria um curso de filosofia se não estivesse empenhado em ensinar meus alunos a concordar e divergir COMO FILÓSOFOS, não como autores de opiniões soltas que aplaudem ou combatem outras opiniões soltas. Como ensinava Dirty Harry, opinião é como bunda: todo mundo tem. O que falta no Brasil não são opiniões, aliás, nem bunda. São discussões à altura das exigências filosóficas, o que requer o domínio do método filosófico.**

**Olavo de Carvalho: Dediquei pelo menos oito anos da minha vida ao estudo do marxismo e dez ao da escola tradicionalista. Se você é capaz de abranger um leque de contradições tão vasto, com tudo o que medeia entre uma coisa e a outra, então pode abranger e até transcender o meu horizonte de consciência, portanto me ensinar muita coisa. Até lá, por favor, limite-se a fazer perguntas e não me encha o saco.**

**Olavo de Carvalho: Na escola pitagórica, o estudante passava cinco anos ouvindo quieto, depois tinha cinco anos para fazer perguntas, e por fim podia participar das discussões. É inviável adotar essa disciplina hoje, mas que ela é certa, ah, isso é.**

**74.**

**A diferença entre uma discussão filosófica e um mero confronto de opiniões não é a diferença entre dois países ou duas culturas: é a diferença entre dois planetas. Ou, como diria Montaigne, a diferença entre um homem e um ganso.**

75.

Há quem seja ingênuo o bastante para imaginar que tudo aí é uma questão de "argumentos". Argumentos são só a casca da discussão filosófica. **O fundo é a superposição comparativa e absorção mútua entre dois - ou mais - horizontes de consciência.**

\*\*\*\*\*

**Nota do Org.:** Isto são apenas notas no Facebook, ok? Para artigos completos e educativos sobre o assunto, ver especialmente a seção 'Perseguição x silêncio' do capítulo 'Religião' do best seller de Olavo de Carvalho, organizado por mim, Felipe Moura Brasil, 'O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota'. Mais notas do professor sobre outros temas, em breve aqui no Blog do Pim.

Fonte:<http://www.midiaseemmascara.org/artigos/cultura/14527-diario-filosofico-de-olavo-de-carvalho-o-papa-nao-e-a-igreja-a-igreja-e-nois.html>

**“Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má, bons frutos.”  
(Mt. 7, 18)**

Texto enviado pelo internauta Marcelo Brandão, em 22/09/2013.



[www.mariamaedaigreja.net](http://www.mariamaedaigreja.net)